

JOGOS COM ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

Miryam Bonadiu Pelosi (miryam.pelosi@medicina.ufrj.br)

Juliana de Souza Mendes (ju-smendes@hotmail.com)

Leandra Pires de Souza (leandrapires160@gmail.com)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Modalidade do trabalho

Relato de experiência

RESUMO

O brincar é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional de todas as crianças. Para aquelas com necessidades complexas de comunicação, o brincar adaptado se torna ainda mais crucial. Ele não apenas oferece uma oportunidade para essas crianças se expressarem e interagirem, mas também promove a inclusão, reconhecendo suas habilidades e adaptando-se às suas necessidades individuais. O projeto TO BRINCANDO, iniciado em 2012 pelo Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ, com apoio do Movimento Down, foca no brincar adaptado para crianças com deficiência. Durante uma década, na brinquedoteca terapêutica de um hospital-escola, o projeto adaptou jogos e atividades para o aprendizado da leitura, escrita e matemática, tornando-os mais acessíveis e criou, também, materiais digitais, democratizando o acesso. O objetivo central deste relato de experiência foi destacar a relevância da inclusão de recursos de comunicação alternativa na adaptação de jogos que possam ser utilizados por todos. Para acessibilizar os jogos, foram feitas ações como: adaptações físicas; simplificação de regras e sua escrita com símbolos; e a introdução de novas formas de jogar. Recursos de comunicação alternativa, como pranchas de comunicação disponibilizadas em materiais impressos e digitais, também foram desenvolvidos, além de materiais pedagógicos complementares. Para o jogo Pula Pirata da Estrela, por exemplo, foram produzidas adaptações físicas como: suporte para a base do barril antiderrapante; engrossadores para o cabo das espadas; base inclinada para fixação das espadas, facilitando o acesso para crianças com dificuldades motoras; diferentes modelos de pranchas de comunicação; e regras escritas com símbolos. Além destes, foram elaborados materiais de apoio com atividades de contagem das espadas e classificação por cores. Nos últimos dois anos, foram desenvolvidos 40 jogos adaptados e 950 atividades relacionadas. Mais recentemente, o projeto ampliou seu escopo de ação para o desenvolvimento de jogos digitais em plataformas que permitem personalização do material como o TinyTap e o Wordwall, além da distribuição de atividades e jogos que acontece pelo Portal Assistiva, repositório de atividades, jogos e pranchas de comunicação, que registra 40 mil acessos mensais. Pode-se concluir que o projeto TO BRINCANDO destaca e promove a importância da Comunicação Alternativa, disponibilizando recursos adaptados para os frequentadores da Brinquedoteca Terapêutica. Além disso, as plataformas digitais do projeto demonstram seu impacto ao

alcançar um vasto público interessado nas atividades adaptadas criadas pelo TO BRINCANDO.

Palavras-chave: Auxiliares de Comunicação para Pessoas com Deficiência, Jogos e Brinquedos, Terapia Ocupacional.

Apoio / financiamento: Movimento Down e Correios